



Conferência do Seminário do Mar 10 de maio de 2021 (2.ª feira), 17h30

CONVITE

O Presidente da Sociedade de Geografia de Lisboa (SGL) e os Diretores do CEEA – Centro de Estudos Estratégicos do Atlântico e do MARE – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente têm a honra de convidar V. Ex.^a e sua Ex.^{ma}. Família para participarem na conferência do Seminário do Mar, **em modo virtual**, sob o sobre o apelo conjunto **“RISE UP – A Blue Call to Action”**, que será proferida pelo Prof. Doutor Emanuel Gonçalves (Fundação Oceano Azul), **em 10 de maio de 2021 (2.ª feira), com início às 17h30.**

Este evento prossegue o 5.º ciclo de conferências do Seminário do Mar dedicado a **“Ciência e Sustentabilidade”**.

Link de acesso à plataforma Zoom:

<https://zoom.us/j/97012732987?pwd=YjJMTnorMmdSQmRkc0xkSXExRGpYdz09>

ID da reunião: 970 1273 2987 | Senha: 690221

SGL: 93 5425401 | geral@socgeografialisboa.pt | www.socgeografialisboa.pt

Programa

- 17h30, Abertura pelo Presidente da Sociedade de Geografia de Lisboa, Prof. Cat. Luís Aires-Barros.
- 17h40, “O presente 5.º ciclo de conferências do Seminário do Mar dedicado à *Ciência e Sustentabilidade*”, Presidente da Secção de Geografia dos Oceanos, C.Alm. José Bastos Saldanha.
- 17h50, Conferência sobre o apelo conjunto “RISE UP – A Blue Call to Action”, que será proferida pelo Prof. Doutor Emanuel Gonçalves (Fundação Oceano Azul).
- 18h20, Debate.
- Encerramento.

Finalidade do Seminário

- (1) O Seminário do Mar decorre do protocolo de cooperação estabelecido entre o CEEA e o MARE para a realização de projetos de investigação e divulgação sobre assuntos do mar numa perspetiva interdisciplinar, tendo sido apresentado em 9 de maio de 2016 numa sessão evocativa do Dia da Europa realizada na SGL, como instituição cooperante.
- (2) Trata-se de um ciclo mensal de conferências a apresentar na primeira 2.ª feira, com início às 17h00 e a duração aproximada de 90 min; o título é indicado pelo conferencista que dispõe de 40 min para a apresentação seguida de debate.
- (3) O quinto ciclo de conferências é dedicado ao tema “Ciência e Sustentabilidade”.
- (4) O ciclo em modo presencial foi suspenso em 2020 devido às medidas de contenção estabelecidas face à eclosão da pandemia Covid-19 e retomado, com cautela, em modo virtual na conferência de 14 de dezembro para ser prosseguido em 2021.

Calendário do 5.º ciclo de conferências (2020-2021)

- √ 13 de janeiro de 2020, "**Mendeleev, a Tabela Periódica e os Minerais do Mar Profundo**", Prof. Catedrático Fernando Barriga (IDL, Instituto D. Luís) e Prof.ª Doutora Maria José Lourenço (CQE-Ciências, Centro de Química Estrutural).
- √ 11 de fevereiro, "**A Proteção da Biodiversidade Marinha: regime jurídico e perspetivas atuais**", Prof.ª Doutora Marta Chantal Ribeiro (FDUP, CIIMAR/UP).
- √ 10 de março, "**Europeização dos Mares Regionais ou Regionalização das Políticas da EU?**" Prof.ª Catedrática Regina Salvador (FCSH/UNL).
- √ 14 de dezembro, "**A 2.ª Avaliação do Estado Global do Oceano (Processo Regular) das Nações Unidas e o Plano de Implementação para a Década das Nações Unidas sobre a Ciência do Oceano (2021-2030)**", Prof.ª Catedrática Maria João Bebianno (CIMA/UAlgarve) e Prof. Doutor Luís Menezes Pinheiro (CESAM/UAveiro).
- √ 18 de janeiro de 2021, "**A Nova Economia Azul e a Governança do Espaço Marítimo: De Portugal ao Atlântico Tropical**", Prof. Doutor José Guerreiro (FCUL, MARE-UL).
- √ 12 de abril, "**Política do Mar: a Estratégia Nacional do Mar 2021-2030 e a Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia**", Sua Excelência o Ministro do Mar, Doutor Ricardo Serrão Santos.

A Campanha "Rise Up – Juntos pelo Oceano" (Rise Up – A blue call to action)

Em maio de 2019, uma parceria constituída pela Fundação Oceano Azul, Ocean Unite e Fundação Oak desenvolveu esforços para reunir com representantes de pescadores, de povos indígenas, de organizações para a conservação do Oceano e fundações e, em conjunto, acordarem na definição de prioridades comuns e soluções necessárias para enfrentar a crise do Oceano e para aumentar o grau de ambição na ação a empreender.

A mesma parceria reconheceu que a capacidade do Oceano para suportar a vida está a ser comprometida, com significativos impactes nos meios de subsistência de povos indígenas, pescadores artesanais e comunidades costeiras deixando milhões de pessoas vulneráveis e na pobreza. A resposta global dos governos e das empresas tem ficado muito aquém da escala desta crise oceânica.

A **Campanha "Rise Up – Juntos pelo Oceano"** considerou o ano de 2020 como a grande oportunidade para a comunidade global se reunir e afirmar o seu grau de ambição, tendo em conta que as opções mundiais entretanto assumidas (designadamente a Conferência das Nações Unidas para o Oceano a realizar em Lisboa, entre 2 e 6 de junho de 2020, e a plataforma do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (SDG) 14) se afigurarem como críticas na recuperação do Oceano até 2030.

A "Rise Up – Juntos pelo Oceano" enunciou os seguintes objetivos, que incidem no essencial para recuperar o Oceano sem que possam ser considerados como politicamente corretos, mediante apelo à sociedade civil e às organizações filantrópicas para se reunirem na ação de urgir os governos e as empresas a:

- Recuperar a vida do Oceano,
- Investir de imediato num futuro de neutralidade carbónica,
- Acelerar a transição para uma economia circular e sustentável,
- Apoiar as comunidades costeiras,
- Proteger pelo menos 30 por cento do Oceano até 2030.

Em 5 de fevereiro de 2020, o documento "Rise Up – Juntos pelo Oceano" foi entregue ao Secretário-Geral das Nações Unidas, eng. António Guterres, por membros da sociedade civil e organizações filantrópicas, revelando a sua determinação de apresentar propostas ousadas para a salvaguarda do Oceano na próxima Conferência das Nações Unidas para o Oceano.

Como é sabido, a eclosão da pandemia do Covid-19 no início de 2020 fez cessar as atividades presenciais previstas com o inevitável adiamento da Conferência das Nações Unidas para o Oceano que não se realizará em 2021 devido à persistência da pandemia e aos redobrados cuidados de saúde pública; presume-se que a mesma Conferência terá lugar em 2022 em Lisboa, logo que as condições de saúde pública o permitam.

Duas questões se oferecem nesta Conferência: (1) Como tem sido mantido o impulso inicial da Campanha "Rise Up – *Juntos pelo Oceano*", face ao adiamento indeterminado da Conferência das Nações Unidas para o Oceano e à inexistência de qualquer dado sobre a sua evolução no sítio <https://www.riseupfortheocean.org>. (2) Como se articula esta Campanha com a Iniciativa das Nações Unidas "Ação pelo Oceano" (Ocean Action) em apoio do implemento do SDG 14, que foi assumida na 1.ª Conferência das Nações Unidas para o Oceano efetuada em 2017.

Na conferência de alto nível das Nações Unidas para apoiar o implemento do SDG 14 (Conferência para o Oceano, a 1.ª) realizada em junho de 2017, cerca de 1.440 (agora 1.600) compromissos voluntários de ação concreta para adiantar o implemento do SDG 14 foram avançados pelo sistema das Nações Unidas, organizações da sociedade civil, academia, comunidade científica e setor privado. Tais compromissos, conjuntamente com o documento da Conferência "O Nosso Oceano, Nosso Futuro: Apelo para Ação" assinalam um avanço global na via do desenvolvimento sustentável da conservação dos oceanos, mares e recursos marinhos.

Para dar seguimento a esses compromissos voluntários; incentivar e gerar novos compromissos voluntários; e facilitar a colaboração e o trabalho em rede entre diferentes atores no apoio ao SDG 14, as Nações Unidas lançaram nove temáticas multiparticipantes designadas **Comunidades de Ação pelo Oceano** (Communities of Ocean Action).

Em 30 de março de 2021, o Departamento de Assuntos Económicos e Sociais das Nações Unidas (Divisão dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) organizou um evento virtual que reuniu os parceiros principais das Comunidades de Ação pelo Oceano na via da Conferência para o Oceano em 2022. Foi possível atualizar o desenvolvimento dos mais de 1.600 compromissos voluntários apresentados desde 2017, em crescimento, e apreciar o impacto que a persistente pandemia do Covid-19 tem tido no seu implemento. Nessa reunião foi apreciado um relatório da avaliação dos impactes decorrentes dos compromissos voluntários concetualizados na 1.ª Conferência para o Oceano (doravante o **Relatório**) (<https://sdgs.un.org/sites/default/files/2021-04/DESA-Oceans-VCs.pdf>), que começou por considerar ser o resultado-chave da mesma Conferência que subseqüentemente se transformou num dos seus mais importantes legados; o significado do impacto dos compromissos voluntários ultrapassou o valor numérico do seu registo por ter imbuído o espírito de inclusão no processo, além de transparência e participação; e os mesmos compromissos terão conferido acrescido impulso na concretização das metas do SDG 14. O Relatório igualmente demonstra o muito que falta concretizar antes de nos considerarmos plenamente satisfeitos com o estado da nossa relação com o Oceano; nele, são evidenciadas mais ações a empreender, designadamente uma maior responsabilização no conteúdo dos relatos, de modo a poder avaliar melhor o progresso coletivo para alcançar o Objetivo 14. É evidenciada a necessidade de construir parcerias, aumentar capacidade e expandir as nossas redes de modo a garantir que ninguém é deixado para trás; nesse sentido, o Relatório deixa bem clara a importância de financiamento a longo prazo, sustentável e robusto.

Participe nesta sessão. Divulgue-a.

Este convite é remetido pela Sociedade de Geografia de Lisboa, no âmbito da divulgação da sua atividade institucional, como seja no envio de convites e comunicações. Caso pretenda deixar de receber estes convites ou solicitar o acesso ou a atualização dos seus dados, poderá fazê-lo contactando-nos através de geral@socgeografialisboa.pt.